

PESQUISA DE INTENÇÃO DE COMPRA Outubro de 2022 Dia das Crianças

Região do Grande ABC/SP

A Pesquisa de Intenção de Compra para o Dia das Crianças de 2022 para o Grande ABC aponta consumidores mais indecisos e o efeito da inflação sobre o poder de compra dos itens tradicionais da data. O trabalho de campo para a PIC ocorreu no período de 12 a 30 de setembro.

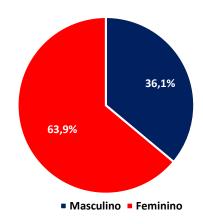
Aproximadamente 65% dos entrevistados ganham até cinco salários-mínimos, nível superior aos 57% do ano passado. Na outra ponta, 8,2% ganham 15 ou mais saláriosmínimos.

Os entrevistados apontaram que os principais presenteados serão sobrinhos(a)s, filho(a)s, afilhado(a)s e irmão(ã)s - perfazendo pouco mais de 86% dos que serão lembrados.

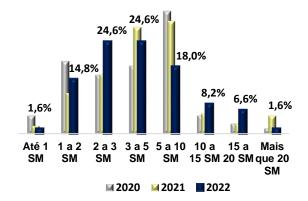
Do total de entrevistados que declararam que presentearão, pelo menos 55,7% afirmaram que deverão agraciar apenas uma criança e outros 19,7%, duas crianças. No ano passado os percentuais foram 38% respectivamente. Na outra ponta, cerca de 25% deverão presentear mais de uma criança, semelhante ao ano passado.

Em torno de 70% das famílias deverão presentear ao menos uma criança neste ano.

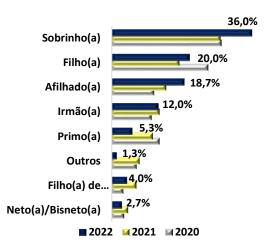
Sexo dos entrevistados



Renda das famílias



Crianças a serem presenteadas





PESQUISA DE INTENÇÃO DE COMPRAS Outubro 2022

Dia das Crianças

PIC - Dia das Crianças

O levantamento demonstrou que nesta data os principais determinantes na escolha dos presentes deverão ser o desejo da pessoa a ser presenteada (36%), seguido do preço (23%), qualidade do produto (16%)desconto/promoção (11%), entre outros fatores com menor peso. O gráfico ao lado aponta que esta composição apresenta certa estabilidade ao longo dos anos.

Os principais presentes a serem escolhidos sofreram alteração neste ano. As lembranças mais procuradas deverão estar no grupo de vestuários e calçados (16,8%), seguidos de brinquedos como jogos educativos (9,8%) e carros / motos de brinquedo (7,5%), estes últimos com menor percetual que em 2020.

Para as meninas, os principais presentes deverão ser vestuários e calcados (19,5%), superior ao ano passado, assim como na seleção de presentes aos meninos. Estes deverão ser seguidos das bonecas (14,2%), maquiagem (11,1%) e urso de pelúcia (4,7%).

Tanto para os meninos como para as meninas houve expansão da participação dos cartões de presente e dinheiro. A proporção dos consumidores indefinidos também se ampliou neste ano.

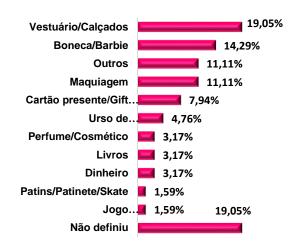
Principais determinantes na escolha dos presentes



Principais presentes selecionados - Meninos



Principais presentes selecionados - Meninas





OBSERVATÓRIO ECONÔMICO

PESQUISA DE INTENÇÃO DE COMPRA Outubro de 2022

Dia das Crianças

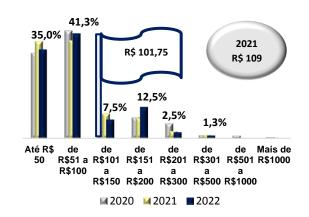
Região do Grande ABC/SP

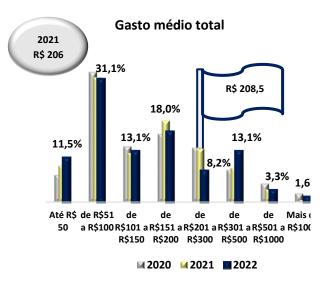
Neste quesito, é fundamental apontar que na Região Metropolitana de São Paulo a inflação dos vestuários foi de 17,7% e dos brinquedos 26,3% no acumulado dos últimos 12 meses encerrados em agosto, segundo o IPCA. Isso, em média, retraiu de forma expressiva o poder de compra da renda para estes grupos de bens.

O preço médio que os consumidores revelaram estar dispostos a pagar por presente é de R\$ 101,75. Comparado aos R\$ 109 registrados na PIC do Dia das Crianças de 2021, houve queda nominal de 0,5%. Se considerada a inflação acumulada de 8,72% nos últimos 12 meses (até agosto), a queda real foi de 14%.

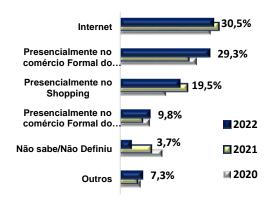
Com relação gastos planejados, aos entrevistados revelaram pretender desembolsar R\$ 208,50. Em comparação com o ano passado, quando o gasto planejado foi de R\$ 206, registrase um acréscimo nominal de 1%. Considerando a inflação acumulada em 12 meses, houve redução real de aproximadamente 7%. Apesar da redução do preço médio, a leve melhora no número médio de crianças a serem presenteadas (de 1,4 para 1,5) e na proporção de famílias que deverão presentear ao menos uma criança (de 64% para 70% aproximadamente) ajuda a explicar a retração menor no total de gastos planejados.

Preço médio por presente





Estabelecimentos preferidos para compra





PESQUISA DE INTENÇÃO DE COMPRAS Outubro 2022

Dia das Crianças

PIC - Dia das Crianças

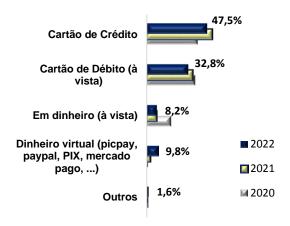
Quanto aos locais preferidos para aquisição do presente, assim como nos anos anteriores, a internet apresentou maior frequência, com 30,5%. Assim como no ano passado, a preferência pela aquisição no comércio formal do centro da cidade (29,3%) frente aos shoppings (19,5%) sugere preocupação com busca de opções com preços menores.

Com relação às formas de pagamento, o cartão de crédito (47,5%) e o cartão de débito (32,8%) continuam preferidos, ainda que com menor percentual que no ano passado. Do outro lado, as formas de pagamento com recursos digitais se ampliaram para 9,8%, quase o triplo comparativamente ao ano passado.

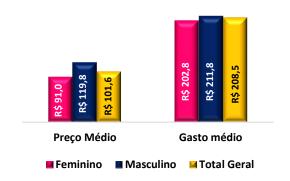
Os homens apresentaram maior disposição a gastar comparativamente às mulheres. Meninos e meninas deverão receber presentes com valor médio próximos, levemente acima de R\$ 100.

Assim como nas pesquisas anteriores, há uma correlação positiva entre a faixa de renda e a disposição a gastar. O mesmo ocorre para o valor dos presentes, ainda que com elasticidade menor do efeito renda sobre o preço médio.

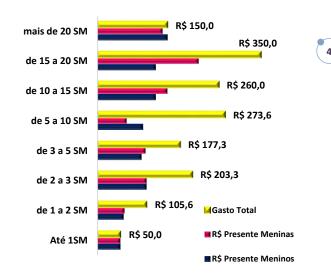
Formas de Pagamentos preferidas



Preço e gasto por gênero do entrevistado



Renda, Gasto e Preço por Presente







PESQUISA DE INTENÇÃO DE COMPRA Outubro de 2022 Dia das Crianças

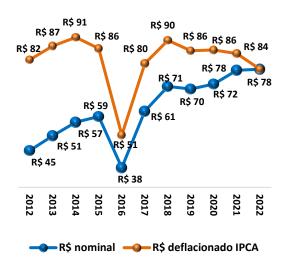
Região do Grande ABC/SP

Este Dia das Crianças terá uma movimentação econômica real menor que a do ano passado. A elevação média dos preços dos presentes tradicionais, como brinquedos e vestuário, retraiu substancialmente o poder de compra dos consumidores. Com isso, constatou-se redução real dos preços médios e do gasto planejados.

Estima-se que a movimentação de recursos monetários com a compra de presentes seja de aproximadamente R\$ 78 milhões no ABC, praticamente estável em relação à movimentação nominal estimada em 2021. Quando descontada a inflação de 8,72% dos 12 meses entre agosto de cada ano, observa-se uma retração real de 7,5%.

Alguns indicadores do mercado de trabalho apontam um movimento de melhora, com a elevação do número de pessoas ocupadas, geração de empregos formais na região, renda real média e massa de renda - que começaram a se recuperar apenas há poucos meses. Soma-se a isso a elevada proporção de famílias endividadas. O efeito agregado dos fatores, contudo, não se mostrou capaz de demostrar uma recuperação da capacidade e disposição ao consumo por parte dos consumidores da região.

Movimentação econômica com a compra de presentes (milhões de R\$)



A continuidade de melhora dos indicadores do mercado de trabalho, especialmente da massa de renda, e a redução da inflação tenderão a trazer efeitos positivos sobre o poder de compra e a movimentação comercial. Contudo, estes são efeitos que devem ocorrer a médio prazo.

No curto prazo, ao que tudo indica, mais uma vez tenderemos a ter um próximo Natal marcado pela restrição de capacidade de consumo e modesta movimentação recursos.



/letodista

PIC - Dia das Crianças

Universidade Metodista de São Paulo Reitor: Prof. Dr. Marcio Araujo Oliverio

Diretor do Campus Rudge Ramos Direção: Me. Marcelo dos Santos

EQUIPE DO OBSERVATÓRIO ECONÔMICO

Prof.^a. Ma. Silvia Cristina da Silva Okabayashi Coordenadora do Curso de Ciências Econômicas

Prof. Dr. Sandro Renato Maskio Professor e Coordenador da Pesquisa

URL:http://www.metodista.br/observatorio-economico



A serviço do desenvolvimento do Grande ABC.
Patrocine esta iniciativa!
E-mail: observatorio.economico@metodista.br
Tel: 4366-5035



